

**FERNÁNDEZ CRUZ, Manuel. Formación y desarrollo de profesionales de la Educación: un enfoque profundo. USA: Deep University Press, 2015. 236 p.**

Jordana Wruck Timm\*

A presente resenha refere-se a um livro publicado em espanhol, com autoria do Dr. Manuel Fernández Cruz, o qual tem formação em Pedagogia e em Ciências da Educação e, atualmente, é professor na *Facultad de Ciencias de la Educación* na *Universidad de Granada* e coordenador do *Departamento de Didáctica y Organización Escolar*. O livro intitulado *Formación y desarrollo de profesionales de la educación: un enfoque profundo*, visa ser um texto útil aos estudantes de pedagogia e aos pesquisadores da formação. O autor espera que o texto contribua para melhoria das práticas formativas e para compreensão de tudo aquilo que é colocado em jogo quando se dedica ao desenvolvimento profissional profundo.

259

---

O livro está organizado em seis capítulos, além da parte introdutória, a qual é composta pelo prólogo e pelo preâmbulo. O prólogo foi elaborado por Ángel-Pío González Soto, da *Universitat Rovira i Virgili*, o qual faz menção sobre as múltiplas variáveis que mediam a relação entre ensino e aprendizagem e as mudanças que tem acontecido nesse entorno, chamando a atenção para a pertinência da presente obra, a qual cobra um especial significado, tanto pelo título, quanto pelo desenvolvimento, trazendo, de fato, em enfoque profundo sobre a formação e a profissionalização docente. González Soto conclui que o livro resenhado se trata de uma obra essencial, que dissecar por completo a figura do docente, colocando-o como correspondente no processo que o justifica –o de ensinar e o de educar.

Em seguida, Fernández Cruz ao preambular sua obra, explica que a mesma é fruto, também, de uma viagem realizada com a esposa e o Dr. François Victor Tochon, que naquele momento realizava uma estância na Universidade de Granada na condição de acadêmico convidado. Durante essa viagem de carro, Tochon falava sobre o interesse em desenvolver o conceito de “educação profunda” como plataforma de recuperação do compromisso educativo entre professor e aluno. Durante essa viagem, Tochon lhe explicava sobre seu artigo “Deep Education”, publicado em 2010 na revista *JETT*, editada pelo grupo de investigação de Fernández Cruz. O artigo baixado por mais de 65.000 leitores –na época da publicação do livro

---

\* Pós-Doutoranda (PNPD/CAPES/MEC) e professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus de Frederico Westphalen. Doutora em Educação (PUCRS). O autor do livro resenhado foi coorientador da pesquisa de doutorado, durante o período sanduíche realizado na Universidad de Granada (Programa Doutorado Sanduíche no Exterior/PDSE – processo n.: 88881.133805/2016-01, realizado entre abril e setembro/2017). E-mail: <jordana@uri.edu.br>.

ora resenhado— foi fortalecido nos seguintes quatro anos, com conferências, encontros científicos, seminários e outras publicações, convertendo-se numa linha promissora de pensamento educacional, a qual recebe contribuições, também, de profissionais da Universidade de Granada.

Além disso, ele explica que o presente livro é o primeiro da série sobre o “desenvolvimento profissional profundo”, editorado pela “Deep University Press”. Por esse motivo, Fernández Cruz afirma que o livro tem a intenção de aportar, no âmbito da formação e do desenvolvimento profissional, mais argumentos à essa linha de pensamento, bem como, abrir um espaço de difusão de práticas de educação profunda. Para tanto, o autor apresenta, neste livro, revisões teóricas e modelos que devem conhecer os formadores de profissionais da educação, bem como, as chaves para intervir e realizar sessões de formação, consideradas verdadeiramente práticas e provocativas de um desenvolvimento profissional profundo.

Todo o livro foi referendado pela própria experiência de Fernández Cruz, na sua condição de formador e de formador de formadores. Uma experiência, que na sua opinião, foi enriquecida com o trabalho de investigação realizado junto com colegas nos últimos vinte e cinco anos e que deram forma a aproximação (auto)biográfico-narrativa, apresentado neste livro como “um modelo de qualidade, sustentável e profundo, desde o que abordar tanto a intervenção como a indagação em formação e desenvolvimento de profissionais da educação” (FERNÁNDEZ CRUZ, 2015, p. 12).

O primeiro capítulo, intitulado *aproximação sustentável e profunda*, buscou apresentar uma análise histórica da formação de profissionais da formação, a origem dos estudos sobre formação e desenvolvimento, a formação de profissionais como treinamento, a formação e aprendizagem profissional, bem como, estudos de natureza econômica e política e um enfoque multidimensional. Ainda nesse capítulo, o autor fez novas orientações a respeito da formação de profissionais da educação, mostrou preocupação pela qualidade e perspectiva de sustentabilidade como tendência e, apresentou o que parece ter sido o início de sua motivação para escrita do livro, o enfoque profundo –entendido pelo autor como “voluntário, prático, idiossincrático, honesto, narrativo, reflexivo, duradouro e pertinente. Comove emocionalmente aos participantes e alcança o compromisso educativo entre o educador e o educando” (2015, p. 49). Ele ainda fez uma aproximação (auto)biográfico-narrativa como modelo de qualidade, sustentável e profundo e escreveu sobre questões relacionadas a profundidade e legitimidade, fundamentação e supostos e desafios imediatos nesse ínterim.

Ainda no primeiro capítulo, o autor esclarece que o desenvolvimento profissional profundo necessita de um enfoque multidimensional, que, para avançar no conhecimento a respeito, se faz necessário integrar os resultados dos programas mais efetivos, são eles: estudos sobre treinamento, formação e aprendizagem profissional, além de estudos de caráter econômico e político. Ele também faz menção à qualidade dos profissionais –o que ele chama de “bons docentes” –, vistos como fator-chave da qualidade dos sistemas formativos. É importante ainda ressaltar que nesse capítulo o autor esclarece que tem sido permitido juntar as novas tendências de qualidade, sustentabilidade e profundidade da formação e o desenvolvimento dos profissionais da educação, a partir da aproximação (auto)biográfico-narrativa, entendida como método de investigação e de intervenção, –o que foi um dos motivos da autora da presente resenha, a realizar seus estudos não apenas deste livro, como de outros da mesma autoria e linha de investigação.

*Profissionalidade profunda* é o título dado ao segundo capítulo, no qual o autor aborda assuntos como a profissionalização educativa, os critérios de profissionalização, os limites da profissionalização, a regulação da prática, a racionalidade do mercado, as tendências da profissão

educativa, as novas políticas formativas, as mudanças do exercício da profissão na Europa, as mudanças na formação dos profissionais e agendas. E, ainda, trabalha sob a perspectiva de um enfoque profundo sobre a profissionalidade em educação, compromisso educativo, conhecimento didático, reflexividade e capacidade para o trabalho em equipe. Nesse capítulo, o autor, aborda a contínua evolução e as contínuas mudanças sociais que acometem a profissão docente e o seu desenvolvimento.

No terceiro capítulo, nomeado *ciclos e modelos de formação e desenvolvimento*, o autor trabalhou com os ciclos no desenvolvimento dos profissionais da educação, os estágios no desenvolvimento profissional, as fases da carreira, os ciclos de vida profissional, os modelos de formação e desenvolvimento profissional (autônomo, baseado em itinerários formativos, baseado na aprendizagem profissional cooperativo, baseado na reflexão, baseado na melhora institucional e baseado na indagação). Sobre esses modelos, o autor esclarece que “o desenvolvimento do profissional da educação não é mais que um processo de desenvolvimento adulto, com tudo o que ele implica” (FERNÁNDEZ CRUZ, 2015, p. 82).

Já sobre os ciclos, estágios e fases da carreira –que foi o principal motivo de leitura e aprofundamento da autora resenhista na obra–, o autor explica que as fases do desenvolvimento na profissão podem ser estabelecidas conforme idade ou tempo de experiência profissional, mas que, no entanto, cada variável apresenta formas distintas no que diz respeito a maturação e, por isso, normalmente, se apresentam juntas. Portanto, convém, em estudos desta perspectiva, conciliar aspectos da idade biológica com aspectos da idade profissional para uma análise em profundidade.

Em seguida, o autor trabalhou com os *processos de formação e desenvolvimento profundo* em seu quarto capítulo, abordando: identidade profissional, da identidade pessoal à profissional, formas identificatórias dos profissionais da educação, aspectos centrais de identificação dos profissionais da educação. Além disso, trabalhou com o conhecimento dos profissionais da educação, o conhecimento profissional, condicionamento social do conhecimento profissional, conhecimento profissional desde a formação versus desde a experiência, natureza prática do conhecimento docente, reflexividade na base do conhecimento, cultura profissional, identificação social, pontes e fraturas na dinâmica da identidade organizativa, enfoque narrativo da dinâmica da identidade organizativa.

Nessa perspectiva, o autor sugere que identidade, conhecimento e cultura profissional sejam os processos básicos do desenvolvimento profissional nos quais empregar nossos esforços formativos. Ele ainda explica que a identidade profissional está ligada tanto a aspectos ideológicos de identificação ligados a profissão, quanto a aspectos identitários alheios a ela. Sendo que essa identidade, segundo o autor, tem uma natureza dinâmica ao longo da carreira, perpassando, continuamente por um processo de construção, desconstrução e reconstrução.

O quinto capítulo, denominado *pautas de intervenção*, o autor escreve sobre chaves didáticas da formação e o desenvolvimento profissional, modelo de formação por competências, princípios didáticos de intervenção, eixos para a organização de um entorno de aprendizagem profissional construtivo. Ele, também, escreve sobre os elementos curriculares da formação, competências do perfil profissional, objetivos da formação, conteúdos, estratégias metodológicas e avaliação. Nesse interim, Fernández Cruz compreende que a formação por competências é um modelo eficaz para a formação de profissionais da educação por ser coerente com a aprendizagem construtiva dos conhecimentos profissionais. O autor ainda afirma que “um profissional da educação necessita competências teóricas, competências metodológicas e competências sociais” (2015, p. 188).

No sexto e último capítulo, que tem por título *investigação e inovação*, o autor desenvolveu seu texto sobre aspectos relacionados a investigação, sobre os avanços e limitações, apresentou tópicos e métodos de investigação, abordou o sentido formativo da inovação, o impulso á inovação educativa, a inovação centrada na instituição educativa, o novo sentido do enfoque do desenvolvimento organizativo, a resistência á mudança, a reconstrução cultural como estratégia de inovação e sobre a sustentabilidade da inovação. Nesse capítulo o autor critica que a investigação em formação de profissionais não conecta com os avanços em investigação educativa.

Visando atender esse aspecto de conexão, o autor sugere: avanços nas investigações sobre aspectos sociodemográficos dos profissionais, qualidade, repensar o efeito dos trabalhos de fim de curso (TCC) e o efeito de cursos de metodologia e currículo, analisar modelos formativos, preparar para formação para a diversidade e para o trabalho com pessoas com necessidades educativas especiais, rever os efeitos da avaliação profissional, os programas de formação e profissionalização de docentes universitários. Precisam de pesquisas quantitativas e estudos longitudinais que sejam completados com estudos de caso e, também, são necessárias investigações que relacionem a formação dos profissionais da educação com o êxito de programas formativos e o rendimento dos alunos e participantes. Nesse caso, a instituição educativa deve ser o foco da inovação e da melhora, portanto, o desenvolvimento organizativo deve ser objetivo da inovação educativa, antes que a solução parcial de problemas específicos.

A título de conclusão e crítica,

A consideração do professor como profissional, como pessoa e como adulto, faz que sua formação de cara ao desenvolvimento profissional seja entendida como um recurso pessoal a partir de sua experiência docente, pelo que é capaz de seguir um processo de apropriação e integração desta experiência, de seu saber prático, dos elementos do contexto institucional em que se desenvolve e de seu universo de significados, de forma coerente com sua historia de vida e como projeção de sua melhora. (FERNÁNDEZ CRUZ, 2015, p. 39).

Nesse sentido, considerando o professor em sua totalidade (pessoa, profissional, adulto) e suas práticas entendidas em profundidade, salienta-se aos docentes e demais profissionais da educação, a pertinência da leitura do referido livro, visando conhecimento teórico e empírico sobre a prática docente, bem como, sobre aspectos relacionados á formação e ao desenvolvimento profissional na distinta área. Além do conteúdo, considerado de grande valia entre os profissionais da educação, destaca-se a forma de organização do autor, que ao final de cada capítulo – redigido em linguagem objetiva e de fácil entendimento, permeado pela sua prática profissional– apresenta um resumo do que foi exposto, facilitando ainda mais tal compreensão. Além dos resumos, a proposição de questões práticas, também ao final de cada capítulo, é um diferencial da proposta apresentada por Fernández Cruz, as quais contribuem para refletir sobre o conteúdo apresentado e podem servir de guia para futuras atividades e discussões (seminários e sessões de formação).